

Braskem





M

Empresa Parceira

PUCRS UNICRED &

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

Psicanalista italiano fala sobre o sentido da vida

marcel.hartmann@zerohora.com.bi

Em Porto Alegre na noite desta segunda-feira, o psicanalista italiano Contardo Calligaris defendeu que a "boçalidade" de nossa época está relacionada às incertezas de uma sociedade moderna na qual é preciso encontrar, em um mundo onde a religião não dita mais nosso destino, um significado para a vida. Ele evitou dar fórmulas simples para o sentido da existência, mas aconselhou o primordial: a tarefa de definir nosso objetivo é indelegável.

Em uma fala na qual costurou memórias íntimas com dilemas filosóficos e criticou indiretamente movimentos obscurantistas (como quando riu de quem nega o fato de a Terra ser redonda), Contardo foi o penúltimo palestrante no ciclo de conferências Fronteiras do Pensamento, no Centro de Eventos da Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Psicanalista e escritor italiano radicado no Brasil desde os anos 1980, Calligaris é doutor em psicologia clínica pela Universidade de Provence, na França, e foi aluno de figuras lendárias da filosofia ocidental, como Michel Foucault e Roland Barthes, Hoie, além de atuar em São Paulo e Nova York. é colunista da Folha de S.Paulo. Em seus livros ou textos na imprensa, é conhecido por refletir sobre a relação entre cultura, sociedade e psicanálise.

Na PUCRS, abriu a palestra com a fotografia da imponente biblioteca do Convento de São Bento. em São Paulo. Quando criança, contou, tinha uma biblioteca na sala de jantar. Certo dia, o pai, mé-

Não vejo problemática em ter uma vida em busca de prazer, acho mais problemático

pensar que a privação nos traz mérito.

CONTARDO CALLIGARIS

dico cardiologista, apontou para os espaços vazios que ficam entre os livros na estante e disse que, por mais que se leia e se escreva, sempre haverá buracos nas estantes. A metáfora pode ser compreen-

GAUCHAZH

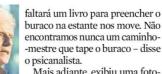
Leia a reportagem

na íntegra bit.ly/

calligarispoa

dida como a necessidade que temos de preencher vazios e, por consequência, de buscar sentidos para o que não entendemos.

- A ideia de que sempre



Mais adiante, exibiu uma fotografia em preto e branco de jovens armados em resistência ao fascismo na Itália. O pai de Calligaris, ex-prefeito de uma cidade próxima a Milão, recebeu uma carta da comunidade em agradecimento por ter negado juntar-se ao regime de Mussolini. Ao questioná-lo o motivo por ter sido antifascista, Calligaris ouviu o pai dizer que "os fascistas eram muito vulgares".

- Ele descreveria a injustiça como feiura, e a boçalidade moral, como vulgaridade. Existe hoje uma crítica ao hedonismo, que é o comportamento de colocar o prazer acima de tudo. Não vejo problemática em ter uma vida em busca de prazer, acho mais problemático pensar que a privação nos traz mérito avaliou o italiano.

Procurar boas sensações para si só se tornou possível na modernidade, no século 18, quando a religião perde força e deixa de pautar a moral e a vida. Se a busca pelo paraíso não é mais o objetivo de todos, por que estamos aqui? Sem respostas prontas, precisamos produzir as próprias perguntas e encontrar as explicações.

O Fronteiras do Pensamento Porto Alegre é um evento apresentado por Braskem, com patrocínio de Unimed Porto Alegre e Hospital Moinhos de Vento, parceria cultural da PUCRS, e empresas parceiras Unicred e CMPC. Universidade parceira UFRGS e promoção Grupo RBS.



Abertura: Stones Blues Band

Porto Alegre | Anfiteatro Pôr-do-Sol | 26 de Outubro | 18h | Show Gratuito | bestofblues.com.br











